INSTITUTO POLITÉCNICO DE BRAGANÇA

Unidade Curricular	Gestão de Pescas Continentais	Área Científica	Silvicultura e Caça
Mestrado em	Gestão de Recursos Florestais	Escola	Escola Superior Agrária de Bragança
Ano Letivo	2022/2023	Ano Curricular	1
Nível	2-1	Créditos ECTS	6.0
Tipo	Semestral	Semestre	2
Código	6363-352-1203-00-22		

Horas totais de trabalho	162	Horas de Contacto	T	TP	PL	TC	S	E	OT	O
			30	-	30	-	-	-	20	-

T - Ensino Teórico; TP - Teórico Prático; PL - Prático e Laboratorial; TC - Trabalho de Campo; S - Seminário; E - Estágio; OT - Orientação Tutórica; O - Outra

Nome(s) do(s) docente(s)	Amilcar António Teiga Teixeira

Resultados da aprendizagem e competências

No fim da unidade curricular o aluno deve ser capaz de:
1. Objetivo (1): conhecer as componentes abióticas e bióticas dos ecossistemas aquáticos e as principais tipologias dos recursos aquícolas portugueses;
2. Objetivo (2): compreender os processos e funções ecológicas e o efeito das diferentes atividades humanas nos ecossistemas aquáticos;
3. Objetivo (3): aplicar metodologias de inventariação do habitat e das populações piscícolas e planear a gestão de stocks pesqueiros;
4. Objetivo (4): Definir ações de mitigação e promover a recuperação de ecossistemas degradados;
5. Objetivo (5): Conhecer os aspectos legais e administrativos da gestão de pescas em Portugal e os instrumentos e formas de gerir os recursos.
6. Competência (1): capacidade para analisar dados físico-químicos e biológicos e aplicar diferentes metodologias no sentido de mitigar os efeitos das perturbações;
7. Competência (2): conhecimentos tomar decisões na gestão das atividades piscatórias e na gestão de populações piscícolas e locais de pesca.

Pré-requisitos

Antes da unidade curricular o aluno deve ser capaz de:
São prioritárias as matérias lecionadas no âmbito da ecologia aquática

Conteúdo da unidade curricular

Principais espécies piscícolas das águas continentais. Metodologias de inventariação piscícola. Gestão ecológica em meios lóticos e lênticos. Planos de gestão direcionados para a conservação vs. exploração. Técnicas de reabilitação e melhoria de habitats piscícolas. Técnicas de gestão dos stocks pesqueiros e planos de monitorização. Critérios de aplicação, relação custo/benefício e análise de resultados. Legislação nacional e na União Europeia.

Conteúdo da unidade curricular (versão detalhada)

1. PROGRAMA TEÓRICO
   - SISTEMA AQUÁTICO: Caracterização abiótica. Parâmetros físico-químicos da água
   - BIOTA: Microrganismos, produtores primários e invertebrados. Bioecologia das espécies piscícolas.
   - ECOSSISTEMAS AQUÁTICOS: Sistemas lóticos e lênticos. Tipologia e funcionamento.
   - AVALIAÇÃO DO HABITAT: Análise do habitat. Canal e margens. Hidromorfologia (e. g. RHS)
   - TÉCNICAS DE AMOSTRAGEM: Pesca eléctrica, observação subaquática; Redes, Telemetria. Outras
   - POPULAÇÕES PISCÍCOLAS: Idade e crescimento. Densidade. Reprodução. Alimentação.
   - IMPACTES NO ECOSSISTEMA: Integridade Biótica. Mitigação. Gestão/Reabilitação de rios e albufeiras
   - GESTÃO DE PESCAS CONTINENTAIS: Gestão de pescas. Técnicas de Gestão. Planos e avaliações de riscos.
   - ORDENAMENTO: Tipos de pesca e pescadores. Legislação e administração. Importância sócio-económica.
2. PROGRAMA- PRÁTICAS
   - Gestão de populações piscícolas: Trabalhos de campo e laboratoriais em sistemas lóticos e lênticos.

Bibliografia recomendada

1. Craig J.F. (ed). (2016). Freshwater Fisheries Ecology. John Wiley & Sons Ltd, UK
2. Garcia de Jalón, D. , Mayo, M. , Hervella, F. , Barceló, E. & Fernandez, T. (1993). Principios y técnicas de gestión de la pesca en aguas continentales. Mundi-Prensa. Madrid.
3. Murphy, B. R. & Willis, D. W. (1996). Fisheries Techniques. American Fisheries Society. Bethesda, Maryland, USA.
4. Arizpe D., Mendes A., Rabaça J.E. (2009). Zonas Ribeirinhas Sustentáveis: Um Guia de Gestão. ISA Press
5. Francis R.A. (2017). A Handbook of Global Freshwater Invasive Species. Earthscan

Métodos de ensino e de aprendizagem

Aulas 1) presenciais – Teóricas: lecionação com meios audiovisuais. Práticas: a) Campo- uso de metodologias e logísticas específicas (e. g. pesca elétrica); b) Laboratoriais- identificação, tratamento e análise de amostras obtidas no campo. 2) não presenciais – Trabalhos iniciados nas aulas presenciais; Investigação e trabalhos de grupo (seminário); Pesquisa bibliográfica (biblioteca, B-on).

Alternativas de avaliação

1. Época de Avaliação Final - (Ordinário, Trabalhador) (Final)
   - Apresentações - 30%
   - Discussão de Trabalhos - 20%
   - Exame Final Escrito - 50%
2. Época de Recurso - (Ordinário, Trabalhador) (Recurso)
   - Exame Final Escrito - 100%
3. Época especial (ex. trabalhadores-estudantes) - (Trabalhador) (Especial)
   - Exame Final Escrito - 100%

Língua em que é ministrada

Português, com apoio em inglês para alunos estrangeiros

Validação Eletrónica

Amilcar António Teiga Teixeira	João Carlos Martins de Azevedo	Felícia Maria Silva Fonseca	Maria Sameiro Ferreira Patrício
05-12-2022	06-12-2022	06-12-2022	19-12-2022

Este documento só tem validade académica depois de autenticado, em todas as suas folhas, com o selo a óleo da Instituição.